

Tecnologias preditivas aplicadas no processo de enfermagem para prevenção da hipertensão: revisão integrativa

Predictive technologies applied in the nursing process for prevention of hypertension: integrative review

DOI:10.34117/bjdv8n6-323

Recebimento dos originais: 21/04/2022

Aceitação para publicação: 31/05/2022

Bruna Alves Machado Amazonas

Mestranda em Enfermagem em Saúde Pública da Universidade do Estado do Amazonas

Instituição: Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, Manaus - AM, CEP: 69065-001

E-mail: brunaalvesmachado37@gmail.com

George Lucas Augusto Trindade da Silva

Mestrando em Enfermagem em Saúde Pública da Universidade do Estado do Amazonas

Instituição: Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, Manaus - AM, CEP: 69065-001

E-mail: georgelucasenf@gmail.com

Mainã Costa Rosa de Moraes

Mestranda em Enfermagem em Saúde Pública da Universidade do Estado do Amazonas

Instituição: Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, Manaus - AM, CEP: 69065-001

E-mail: maina.costa15@gmail.com

Elielza Menezes Guerreiro

Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC-UEA)

Instituição: Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777, Cachoeirinha, Manaus - AM, CEP: 69065-001

E-mail: egmenezes@uea.edu.br

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica é uma condição crônica multifatorial não transmissível, que se caracteriza através do aumento e sustentação dos parâmetros da pressão arterial sistólica e diastólica. **Objetivo:** Evidenciar as tecnologias utilizadas no processo de enfermagem para prevenir a hipertensão. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa na modalidade de revisão integrativa da literatura. Este é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. **Resultados e Discussão:** A construção de materiais educativos acessíveis é tarefa complexa, envolve minuciosa aproximação com questões de acessibilidade de materiais digitais, mas não é inalcançável, e permite oferecer tecnologias que possibilitam inclusão social e digital das pessoas, gerando assim, através da tecnologia a possibilidade de sedimentar conhecimento e prevenir a hipertensão arterial sistêmica. **Considerações Finais:** É notável a importância das ferramentas e tecnologias preditivas como suporte na prevenção da HAS, pois através

destas há a adequação e a possibilitação de gerar conhecimento para os mais diversos nichos presentes na sociedade.

Palavras-chave: hipertensão, prevenção de doenças, processo de enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Systemic arterial hypertension is a chronic, multifactorial, non-communicable condition, characterized by the increase and maintenance of systolic and diastolic blood pressure parameters. **Objective:** To show the technologies used in the nursing process to prevent hypertension. **Methodology:** This is research in the modality of integrative literature review. This is a method that aims to synthesize results obtained in research on a topic or issue, in a systematic, orderly, and comprehensive way. **Results and Discussion:** The construction of accessible educational materials is a complex task, involves a thorough approach to issues of accessibility of digital materials, but it is not unattainable, and allows to offer technologies that enable social and digital inclusion of people, thus generating, through technology, possibility of consolidating knowledge and preventing systemic arterial hypertension. **Final Considerations:** The importance of predictive tools and technologies as support in the prevention of SAH is remarkable, as through these there is the adequacy and the possibility of generating knowledge for the most diverse niches present in society.

Keywords: hypertension, disease prevention, nursing process.

1 INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica é uma condição crônica multifatorial não transmissível, que se caracteriza através do aumento e sustentação dos parâmetros da pressão arterial sistólica e diastólica, estando, de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia- SBC (2016), fortemente ligada aos hábitos de vida dos indivíduos e quando não tratada e controlada aumenta o risco de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, além de gerar custos socioeconômicos (PINTO; RODRIGUES, 2018).

Dessa forma, é importante frisar a severidade da hipertensão arterial sistêmica não controlada, como um dos principais fatores para a ocorrência de infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, nefropatias, retinopatias e diabetes mellitus. Com isso, nota-se que quanto mais precoce for diagnosticada e tratada de forma contínua, maiores serão as probabilidades de se evitar complicações provenientes dessa patologia (SBC, 2016).

De acordo com Silva e Oliveira (2014), o enfermeiro, como parte integrante da equipe multiprofissional de saúde, é responsável pelo desenvolvimento de ações que visem o cuidado para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, tais como da hipertensão arterial sistêmica. Pois, se tem em vista que

através do conhecimento científico e de seu papel de educador, ele tem a possibilidade de atuar por meio de tecnologias e ferramentas preditivas à hipertensão arterial sistêmica.

Nesse seguimento, o atrelamento de tecnologias em saúde aplicadas através do processo de enfermagem nas demandas referentes a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, mais especificamente na atenção a pessoa com risco de desenvolver a hipertensão arterial sistêmica, tem como objetivo estimular a participação dos usuários em atividades educativas, reforçar a importância da terapia medicamentosa e favorecer as mudanças dos hábitos de vida (COSTA; SANTOS; FERREIRA, 2019).

Fica evidenciado então que o processo educativo através de tecnologias e ferramentas que facilitem a prevenção e a manutenção da saúde do indivíduo, deve estar incluso nos processos que envolvem a assistência da enfermagem, a qual deve orientar o indivíduo acerca dos cuidados necessários para a manutenção de sua saúde, sendo ainda, esta prática desenvolvida principalmente na atenção primária, onde há o desenvolvimento das medidas preventivas de saúde como um todo (MENDES; SILVA; FERREIRA, 2018).

De acordo com Martínez et al. (2016), é importante frisar que durante o processo de enfermagem o profissional esteja ciente das medidas não farmacológicas, de mudança no estilo de vida, para prevenção e controle dos níveis pressóricos elevados, que devem ser adotadas não apenas pelos hipertensos, mas também por pessoas com forte antecedência familiar de hipertensão.

Pode-se enfatizar ainda que dentre os fatores que apresentam riscos referentes a manutenção de saúde, destaca-se o aumento de peso corporal, a dieta desequilibrada, a diminuição da ingestão de frutas e verduras, o consumo exacerbado de bebidas alcoólicas, o tabagismo, dentre outros. Através da implementação de medidas que mudem esses hábitos, há a diminuição no risco de obtenção da hipertensão e a possibilidade de um maior controle da doença quando já instalada (ALVES; ARAÚJO, 2016; BARROS et al., 2018).

Nesse seguimento questiona-se quais tecnologias e ferramentas são utilizadas no processo de enfermagem para prevenir a hipertensão? Sendo abordado como objetivo geral desse estudo evidenciar as tecnologias utilizadas no processo de enfermagem para prevenir a hipertensão.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

Para a realização desse estudo optou-se por uma pesquisa na modalidade de revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A Revisão Integrativa é um método de pesquisa apontado como ferramenta de grande relevância no campo da saúde, por proporcionar a busca, a avaliação crítica e a síntese de evidências sobre um tema investigado. Esses aspectos facilitam a identificação dos resultados relevantes, de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas e auxiliam o profissional a escolher condutas e a tomar decisões, proporcionando um saber crítico (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Sendo assim, nota-se que a revisão integrativa é um recurso metodológico de pesquisa apontado como de grande relevância no campo da saúde, por proporcionar a seleção através da busca, a análise crítica e a sintetização de evidências relacionada a uma temática investigada. Esses aspectos facilitam a identificação dos resultados relevantes, que estabelecem uma continuidade no desenvolvimento de futuras pesquisas e auxiliam o profissional a escolher condutas e a tomar decisões, proporcionando o estabelecimento do saber crítico (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

2.2 COLETA DE DADOS

Para extrair os dados dos artigos selecionados, foi necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizar o risco de erros na transcrição, garantir precisão na checagem das informações e servir como registro (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A coleta das informações para a pesquisa bibliográfica foi por meio da exploração da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Científica Eletrônica Virtual (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BDENF (Biblioteca de Enfermagem).

A busca na base de dados foi orientada pelos descritores: Hipertensão AND Prevenção de Doenças AND Processo de Enfermagem, foi realizado em todos os índices, buscando captar o maior número de artigos publicados no período proposto que abordem

a temática em discussão, visando o desenvolvimento fidedigno desse estudo.

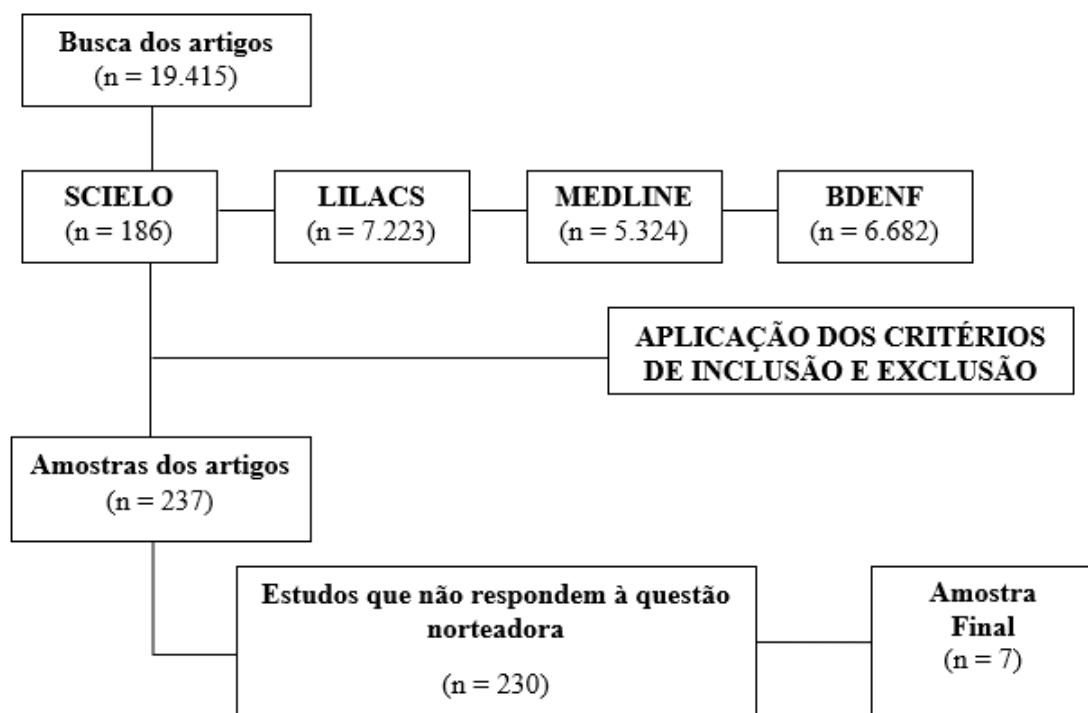
2.3 ANÁLISE DE DADOS

Para uma análise crítica e reflexiva dos estudos incluídos na revisão, será realizada uma leitura minuciosa e criteriosa destacando os que atingirem os critérios de inclusão e que contemplarem o objetivo proposto, para viabilizar o resultado da pesquisa de forma objetiva.

Serão incluídos os artigos publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola nos últimos dez anos, com texto completo, disponível on-line, com acesso livre. Foram excluídos da amostra os artigos publicados que não apresentaram o texto na íntegra, artigos que não apresentavam relação direta com o tema, resumos, monografias, dissertações, teses e artigos repetidos.

Foi desenvolvido para melhor compreensão, um fluxograma que refletiu como foi a busca dos artigos, com intuito de consolidar o conhecimento acerca deste e facilitar a extração das informações dos artigos previamente selecionados e a análise das amostras extraídas. Esta etapa faz-se necessária, pois ela irá estabelecer a confiabilidade dos dados resultantes e possibilitar o fortalecimento das conclusões sobre o estado atual da temática investigada.

Figura 1: Fluxograma da seleção dos artigos que compõe esse estudo.



Fonte: AMAZONAS et al., 2022.

3 RESULTADOS

Após as buscas através do cruzamento dos descritores nas bases indexadas, foram encontradas um total de 19.415 estudo. Desses estudos um total de 186 foram encontrados na base de dados SCIELO, dos quais apenas 111 apresentavam o texto completo disponível, e 67 foram publicados nos últimos cinco anos, os quais após uma análise crítica constatou-se que apenas 04 artigos respondem à questão norteadora do estudo em questão.

Ao que se refere à base de dados LILACS, após o cruzamento dos descritores foram encontrados um total de 7.223 estudos, dos quais apenas 3.154 estudos apresentavam o texto completo e disponível, e apenas 356 estudos foram publicados nos últimos 5 anos obedecendo os critérios previamente estabelecidos, respondendo assim, após uma análise crítica 1 artigo à questão norteadora desse estudo.

Quanto à base de dados MEDLINE foram encontrados um total de 5.324 estudos, dos quais apenas 1.853 apresentavam o texto completo disponível, e 125 foram publicados nos últimos cinco anos, os quais após uma análise crítica constatou-se que zero artigos respondem à questão norteadora do estudo em questão.

Ao que se refere à base de dados BDENF, após o cruzamento dos descritores foram encontrados um total de 6.682 estudos, dos quais apenas 2.785 estudos apresentavam o texto completo e disponível, e apenas 2.64 estudos foram publicados nos últimos 5 anos obedecendo os critérios previamente estabelecidos, respondendo assim, após uma análise crítica 2 artigo à questão norteadora desse estudo.

Dessa forma, totalizaram um total de 07 estudos que iram compor esse estudo, os quais após análise crítica constatou-se que respondem à questão norteadora do estudo aqui proposto.

4 DISCUSSÃO

4.1 A EVIDENCIAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E SEUS FATORES DE RISCO

A HAS é tida como um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, de acordo com Reis et al. (2018), de uma maneira geral sua prevalência se dá principalmente nos indivíduos com idade entre 60 e 69 anos com uma taxa de até 50%, podendo alcançar a taxa de 75% em indivíduos com idade superior a 70 anos.

Dentro do estudo desenvolvido pelo autor, ficou evidenciado que cerca de 76,8% dos entrevistados são portadores da hipertensão arterial sistêmica, dentre os fatores de

risco, enfatizou-se a idade, sexo, raça, histórico familiar, hábitos alimentares, obesidade, sedentarismo, estresse, uso de drogas, etilismo e tabagismo (REIS et al., 2018).

Durante o desenvolvimento do estudo realizado por Luz et al. (2016), no qual teve como participantes (45) moradores(as) da zona rural da comunidade Manga, ficou evidenciado que a Hipertensão Arterial Sistêmica, mesmo em uma zona rural é considerada fator de risco predominante, tendo em vista os hábitos de vida da população local. Constatou-se através deste que 26,5% dos participantes deste estudo apresentaram o Índice de Massa Corporal (IMC) inadequado, ou seja, fora do intervalo entre 18,5 e 24,9.

Evidenciou-se ainda que no que se refere aos hábitos alimentares verificados através de uma das ferramentas educativas, que 36,4% dos participantes afirmaram que consomem frequentemente alimentos com alto teor de sódio. Ao serem questionados acerca fatores de risco para Hipertensão, constatou-se que 55% dos participantes não realizam atividade física regular, 28% referiram que ingerem diariamente pouca quantidade de frutas, verduras e legumes, 91% dos participantes possuem algum familiar com histórico de Hipertensão (LUZ et al., 2016).

Sob um outro ponto de vista, no estudo desenvolvido por Carvalho e Costa (2017), notou-se a evidenciação dos hábitos alimentares desenvolvidos pelos adolescentes junto à obesidade e o sedentarismo como fator de risco para o desenvolvimento da HAS, tendo em vista que foi enfatizado através desse estudo que cerca de 10% dos adolescentes são hipertensos ou apresentam comportamentos de saúde que os levam à propensão da doença.

No território brasileiro, dentro das diversas classes populacionais em que o risco da hipertensão está presente, deve-se frisar também a sua predominância entre as pessoas com deficiência. Estima-se que no território brasileiro existem aproximadamente 46 milhões (23,9%) de PcD, destacando-se a deficiência visual, com maior prevalência no Brasil (18,80%). Em nível internacional, cerca de 314 milhões de indivíduos possuem problemas de visão ocorridos por doenças oculares, um total de 45 milhões possui cegueira (CARVALHO et al., 2018).

Dentre os fatores de risco apontados por Carvalho et al. (2018), através do seu estudo destaca-se o sedentarismo, o aumento de peso, hábitos alimentares inadequados, baixas condições socioeconômicas, dificuldade de acesso à educação e aos serviços de saúde, o que leva a deficiência de informação sobre a hipertensão. Por esse motivo, essas

peessoas se tornam mais vulneráveis ao desenvolvimento de doenças crônicas e necessitam de atenção especial à saúde devido a particularidades inerentes a sua deficiência.

Já no estudo desenvolvido por Hernández-Catillo et al. (2019), sob um ponto de vista externo ao vivenciado no Brasil, evidenciou-se que na Venezuela a hipertensão arterial também é considerado um problema da saúde pública, apresentando-se em 35% da população nacional no ano de 2013, e configurando-se assim, um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares como o infarto agudo do miocárdio (IAM), sendo está a principal causa de morte da população adulta venezuelana representando 18.752 mortes em 2010, o que equivale a 13,54 % da mortalidade total no referido ano.

4.2 O ENFERMEIRO FACE À PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

O enfermeiro é considerado um profissional pioneiro na equipe de saúde quando se tem em vista a prevenção, sendo também considerado um profissional em evidencia na zona rural. Ficou evidenciado através do estudo desenvolvido por Luz et al., (2016), que quando as ações voltadas à promoção e prevenção da saúde são implementadas na zona rural ocorre uma importante melhora dos indicadores de saúde da comunidade local, pois na maioria das vezes estes indicadores estão fortemente relacionados ao grau de escolaridade, à falta de saneamento básico e à falta de acesso à assistência à saúde.

Ficou evidenciado ainda, que quando medidas de prevenção são implementadas nas zonas rurais, há um grande impacto na população ali presente, pois essas ações de saúde visam à mudança nos hábitos de vida desses indivíduos, tendo como base a aquisição de conhecimentos relacionados às medidas sanitárias e de risco à saúde (LUZ et al., 2016).

No que se refere à atuação do enfermeiro frente a tal problemática de saúde durante a adolescência, é evidenciado pelo estudo que a sua prática deve se dá através da promoção à saúde e, por conseguinte, da prevenção da HAS, de forma cada vez mais precoce, evitando as potenciais complicações futuras. Sua atuação deve se dá em conjunto com a família, escolas e demais em ambientes nos quais este público esteja inserido, contribuindo assim, para o estabelecimento de hábitos de vida saudáveis (CARVALHO; COSTA, 2017).

Dentro do estudo realizado por Reis et al. (2018), ficou evidenciado que o enfermeiro atua frente a implementação de práticas não-farmacológicas para o controle e prevenção da HAS na atenção primária, consistindo sua atuação principalmente na

educação em saúde através da sedimentação do conhecimento da população acerca dos âmbitos emocionais, nutricionais, cultural, privilegiando e facilitando o acesso à saúde por parte da população.

No que cabe ao cenário desenvolvido no estudo realizado por Carvalho et al. (2018), acerca das medidas de prevenção para a HAS às pessoas cegas, cabe ao enfermeiro como profissional atuante na equipe multiprofissional possibilitar empoderamento a esse público na perspectiva de transformação dos hábitos de vida e controle dos determinantes da saúde, tendo em vista que a implementação de ações de saúde pode auxiliar a suprir demandas básicas de grupos em condição de vulnerabilidade social.

4.3 O PROCESSO DE ENFERMAGEM ENVOLTO ÀS TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS PREVENTIVAS

Sabe-se que as tecnologias e as ferramentas são medidas que podem proporcionar a consolidação do conhecimento e saber e a partir disso ser fonte de análise e de parâmetros para prevenir determinadas doenças. Através do estudo desenvolvido por Luz et al. (2016), a ferramenta evidenciada foi a realização de oficinas na qual a equipe realizou uma roda de conversa que reuniu 15 moradores numa escola da região para discutir os caminhos de uma alimentação saudável, as ações de promoção da saúde na Hipertensão arterial, através dessa ferramenta foi possível compreender o conhecimento prévio dos moradores respeitando-se, portanto, o conhecimento popular que a comunidade possuía em relação ao assunto.

Em seguimento a isso, foi possível se desenvolver um questionário e um informativo que dispunha de conhecimentos teóricos como: definição de Hipertensão arterial e o Diabetes mellitus, fatores etiológicos, fatores de risco, epidemiologia, classificação do Diabetes quanto ao tipo, sinais e sintomas das doenças, hábitos de saúde e estilo de vida saudável, prevenção primária. Buscando assim, sempre a melhor forma de compreensão por parte da comunidade (LUZ et al., 2016).

Em contraponto a isso, visando à diferenciação de público no que se refere à prevenção da HAS, Carvalho e Costa (2017), buscaram através do seu estudo, evidenciar as ferramentas e formas de prevenção em meio à adolescência, fase da vida a qual se deve receber um olhar diferenciado, pois a HAS pode proceder de hábitos iniciados nessa fase, como através dos aspectos alimentares, sedentarismo e obesidade.

Nesse sentido, esse estudo enfatizou a influência escolar, mais especificamente das cantinas alimentares presentes na escola, e a utilizou como base através da consolidação de um projeto já existente, para a mudança de hábitos alimentares e conseqüentemente o seu reflexo na prevenção de agravos como a HAS, sendo a denominação desse projeto “Cantinas Escolares Saudáveis”, na qual através do diálogo e de informativos visa conscientizar as pessoas envolvidas na comercialização de itens alimentícios nas escolas, bem como o seu impacto favorável ou desfavorável na saúde dos escolares (CARVALHO; COSTA, 2017).

No que se refere ao estudo desenvolvido por Reis et al. (2018), desenvolveu-se junto a equipe multiprofissional, no processo assistencial de acompanhamento da enfermagem na atenção primária a ferramenta Academia Carioca, no qual teve como participantes 43 usuários, sendo 19 do sexo masculino e 24 do sexo feminino com idade entre 60 e 69 anos, entre hipertensos e com risco de hipertensão, o qual concluiu-se que 27,5% dos usuários apresentaram melhora nos níveis pressóricos e 60% conseguiram manter estáveis seus níveis de pressão e não agravar seu quadro clínico.

Pode-se compreender através do estudo desenvolvido por Carvalho *et al.*, (2018), que as medidas preventivas têm que alcançar todas as partes que compõe a população, dentre as quais enquadram-se os cegos. O autor possibilitou através do seu estudo uma tecnologia de acesso acerca da prevenção da hipertensão para cegos através da inclusão digital deste público com o desenvolvimento de um curso quinze páginas em HTML, divididas em seis módulos didáticos.

Evidenciou-se então que a construção de materiais educativos acessíveis é tarefa complexa, envolve minuciosa aproximação com questões de acessibilidade de materiais digitais, mas não é inalcançável, e permite oferecer tecnologias que possibilitam inclusão social e digital das pessoas cegas, gerando assim, através da tecnologia a possibilidade de sedimentar conhecimento e prevenir a hipertensão arterial sistêmica (CARVALHO et al., 2018).

De acordo com o estudo documental desenvolvido por Oliveira et al. (2021), ficou evidenciado que a maior parte das tecnologias é de cunho educacional, e envolvem em sua composição hábitos saudáveis, com a finalidade de prevenção e controle da HAS. Notou-se também, o desenvolvimento de tecnologias para o aperfeiçoamento da medida da pressão arterial e, para a educação permanente em saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo possibilitou, dentro de suas tangentes temáticas, compreender acerca do conteúdo abordado, ampliando o saber acerca das tecnologias preditivas utilizadas no processo de enfermagem no que se refere a HAS, tendo em vista que esta é considerada um grave problema de saúde pública que acometa uma significativa porcentagem populacional.

Nesse seguimento, ficou evidenciado a partir do desenvolvimento desse estudo, que a HAS é uma doença crônica não-transmissível que pode vir a acometer uma diversidade de pessoas, independentemente de suas singularidades, como adolescentes, idosos, cegos, pessoas com deficiência em geral, mulheres, homens, pessoas residentes na zona urbana ou até mesmo rural.

Foi possível compreender ainda, que os fatores de risco para HAS é o ponto mais comum entre a diversidades de pessoas que podem acometer, sendo estas o sedentarismo, os hábitos nutricionais desequilibrados, excesso de peso, e falta de informação e conhecimento acerca dos fatores que podem levar ao desenvolvimento de determinada doença.

E por fim, ficou notável a importância das ferramentas e tecnologias preditivas como suporte na prevenção da HAS, pois através destas há a adequação e a possibilitação de gerar conhecimento para os mais diversos nichos presentes na sociedade, evidenciando-se assim, as tecnologias preditivas, formas essenciais de transmissão e de sedimentação das informações acerca da HAS.

REFERÊNCIAS

ALVES, S.F.; ARAÚJO, V.L.S. Formação do áudio descritor: a estética cinematográfica como base para o aprendizado da estética da audiodescrição. **Materiais, métodos e produtos. Cad Trad** [Internet]. 36(3):34-59, 2016.

BARROS, C.T.; GONTIJO, D.T.; LYRA, J.; *et. al.* “Mas se o homem cuidar da saúde fica meio que paradoxal ao trabalho”: relação entre masculinidades e cuidado à saúde para homens jovens em formação profissional. **Saúde Soc** [Internet]. 27(2):423-34, 2018.

CARVALHO, G.J; COSTA, T.L. Hipertensão arterial sistêmica e sua prevenção nas representações sociais de adolescentes. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 11(1):57-69, 2017.

COSTA, L. R. L. G., SANTOS, K. C., FERREIRA, L. B. Adesão ao tratamento de hipertensão arterial. **Journal of the Health Sciences Institute**, 37(4), 351- 359, 2019.

DA SILVA, M.; OLIVEIRA, A.; Conocimiento sobre hipertensión arterial y factores asociados a la no adhesión a la farmacoterapia, **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 22(3):491-8, 2014.

CARVALHO, L.V.; CARVALHO, A.T.; ÁFIO, A.C.E.; *et al.* Construction of assistive technology as online course for the blind about hypertension. **Rev Bras Enferm** [Internet], 71(4):1970-6, 2018.

HERNÁNDEZ-CASTILLO, M; BLANCA, E; ROJANO-RADA, J., *et al.* Hipertensión arterial y diabetes mellitus tipo 2: impacto educativo en la calidad de vida de los pacientes. **Revista Digital de Postgrado**, 9(1), 125-131, 2020.

LANDROVE-RODRÍGUEZ, O.; MOREJÓN-GIRALDONI, A.; VENERO-FERNÁNDEZ, S.; *et al.* Enfermedades no transmisibles: factores de riesgo y acciones para su prevención y control en Cuba. **Rev Panam Salud Publica**. 22(1): 142- 152, 2018.

LUZ, P.K. Ações de promoção da saúde na comunidade de pescadores Manga – MA. **Rev. Saúde Públ. Santa Cat.**, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 66-80, 2016.

MARTÍNEZ, D.; MOTA, V.; OLMOS, M.; *et al.* Modificación de indicadores clínicos en pacientes con prediabetes o Diabetes Mellitus tipo 2 por medio de un programa educativo. **Aten Fam**. 23(3):89-94, 2016.

MENDES, F. A., SILVA, M. P., FERREIRA, C. R. S. Diagnósticos de enfermagem em portadores de hipertensão arterial na atenção primária. **Estação Científica (UNIFAP)**, 8(1),91- 101., 2018.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. **Texto contexto - enferm.**, 17 (4), 2008.

OLIVEIRA, G.; SCHIMITD, M.D.; PRIMO, C.C.; et al. Tecnologias voltadas para a hipertensão arterial sistêmica: análise documental da produção de conhecimento no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. 123-134, 2021.

PINTO, E. S. O., RODRIGUES, W. N. Systematization of Nursing Assistance in Primary Care for people with hypertension. **Revista Nursing**, 21(237), 2036-40, 2018.

REIS, L.L.M; SILVA, H.C.D.A; SOUZA, C.C; et al. Métodos não-farmacológicos utilizados pelo Enfermeiro na prevenção e controle da Hipertensão Arterial Sistêmica. **Revista Nursing**, Rio de Janeiro, 21 (244), 2338- 2341, 2018.

SANTOS, F.N.P.; BALDISSERA, V.D.A.; TOLEDO, R.F. Conversa de Boteco: participação, educação e promoção da saúde do homem. **Esc Anna Nery**, 23(3): 145-152, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Arq Bras Cardiol.**, 107 (3), 1-3. 2016.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein**. 8(1):102-6, 2010.